

EDUCAÇÃO POTENCIAL: UMA ORDEM DE COMPOSIÇÃO PRÁTICA

Máximo Daniel Lamela Adó

Resumo: Uma Educação Potencial têm como postulado a ação de um trabalho simples, divertido e artesanal. Volta suas energias para um movimento que funcione como um processo de autoeducação. Pauta-se pelos vetores spinozianos de aumento e diminuição de potência. Uma Educação Potencial visa um Educador como inseminador da cultura ao modo de um indutor de ambiguidades. Seu autodesígnio é o de riscar cenas longe das nostalgias de origem, dos discursos e viveres essencialistas, dos centros (todos eles) e das verdades (que não se admitem como inventadas). Sua pesquisa visa deslocar-se para observar e descrever as forças, efeitos e regimes (admitindo que descrever também é inventar aumentando ou diminuindo uma potência) dos movimentos humanos da criação por meio de procedimentos de invenção. Busca observar, naquilo que é fabricado, construído, moldado, falado, forjado, algo como os graus de potência produzidos.

Palavras-chave: Educação. Spinoza. Deleuze. Paul Valéry.